



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Diretoria de Relações Industriais e Institucionais - DRI
Unidade de Apoio às Câmaras Especializadas - CES

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS DA FIESC

Período de 24/05 a 21/06 de 2013

Comitê Gerenciador do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PQBP-H em SC

Coordenadora: Cristine Fritsche Kretzer
Telefone: (48) 3231-4167
E-mail: camaradaconstrucao@fiescnet.com.br

1) **ABERTURA:** Eng. Cristine F. Kretzer iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e solicitando a apresentação do Dr. Paulo Mundt. O Dr. Paulo cumprimentou a todos e abordou a finalidade da sua contratação como consultor da FIESC, que seria incrementar uma reestruturação do COGER em SC. Com formação em Administração e Economia, pós-graduação em gestão da qualidade e em administração pública, mestrado em gestão de negócio, foi Presidente do IMETRO em 2007-2009, e trabalhou recentemente na FATMA como Diretor de Proteção de Ecossistemas DPEC/Fatma. Pretende colaborar com o COGER no sentido de encaminhar as atividades/ações do PBQP-H/SC, estabelecendo especificamente: quais são as atribuições do comitê, quem ele é, onde ele está, onde se pretende chegar e como chegar aos objetivos, após definições dos mesmos.

Em seguida, todos os presentes se apresentaram.

Sr. Mateus B. Neto do IEL, Instituto Ewaldo Lodi, apresentou o estágio atual do PROCOMPI em SC e no Brasil nos Setores Cerâmico, Madeireiro e Metal Mecânico. Parceria entre o SEBRAE e a CNI que apoia as micro e pequenas indústrias através de treinamento em gestão administrativa e ambiental para aumentar a competitividade. Trazendo resultados imediatos para as empresas. Apresentou a implantação do PROCOMPI em vários locais do país que através da união estão melhorando a gestão. As atividades do PROCOMPI em Santa Catarina são complementares as atividades do PREC – Programa de Revitalização da Economia Catarinense, que é uma parceria do SEBRAE com o Governo Estadual.

Número de PROCOMPI'S em atividade: 4

Áreas de Atuação: Cerâmica Vermelha (1), Metal Mecânico (2) e Madeireiro (1)

Número de indústrias participantes: 92

Regiões Atendidas: Oeste, Serra, Vale do Itajaí e Norte

Empresários e colaboradores envolvidos nos projetos: Aprox. 200 pessoas

Módulos de atuação: Capacitações e consultorias em gestão da qualidade, processo produtivo, gestão da inovação e gestão financeira.

2) **POSICIONAMENTO DA DIRETORIA DE LICENCIAMENTO DA FATMA SOBRE A QUESTÃO DOS LICENCIAMINETO DAS EMPRESAS DE CERÂMICA DO VALE DO RIO TIJUCAS:**

Sr. Sandro Tavares colocou em pauta o problema do setor cerâmico com relação a emissão/renovação da LAO (Licença Ambiental Operacional) junto a FATMA. Lembrou que o Brasil foi colonizado junto aos rios e agora com a nova legislação, as empresas não podem ficar próximas aos rios.

Dr. Paulo Mundt, após contato, apresentou posicionamento da Diretoria de Licenciamento e da Procuradoria Jurídica da FATMA sobre a situação das empresas no vale do rio Tijucas. Considerou a situação bastante complicada por se tratar de questão legal, estabelecida pela nova redação do Código Florestal e conseqüentemente ao Código Estadual



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

do Meio Ambiente de Santa Catarina, em fase de revisão na Assembléia Legislativa de SC. A questão e a legalidade/ilegalidade da localização das empresas em APP (Área de Preservação Permanente) regulamentada pelos códigos e a localização das empresas, já consolidadas, ou seja, estabelecidas nos locais há vários anos. Entretanto percebeu que a Diretoria e Procuradoria da Fatma estão dispostos a discutir o assunto somente com a presença do Ministério Público de SC. Reafirmou que entende não ser efetiva a reunião com o Presidente da FATMA, como havia sido solicitado pelo Sr. Sandro, pois esta é uma questão de legislação e a sua interpretação pelo órgão ambiental e MPSC. Por outro lado, informações não oficiais, dão conta de que o MPSC não irá renovar o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) assinando na região. Como ainda existem indefinições/iinterpretações nas redações recentes e também atingem outras empresas de outros setores da economia. Sr. Paulo Mundt propôs encaminhamento á Diretoria de Relações Industriais e Institucionais da FIESC para ser tratado em reunião específica da diretoria. O problema específico é que 74 empresas obtiveram a LAO e 23 não. Por outro ficou acordado que este seria o encaminhamento do COGER, e que se isto não atendesse aos anseios dos Sindicatos, os mesmos poderiam buscar outros encaminhamentos.

O Sr. Aloir, presidente do Sindicato de Canelinha, ressaltou que o problema atinge Empresas familiares onde os proprietários são trabalhadores que irão ficar sem trabalho e ainda lembrou da dificuldade da transferência dos fornos e do restante das instalações. Solicita assim uma atenção especial deste Comitê. Afirmou que pretende esgotar todas as possibilidades de negociação.

Dr. Paulo afirmou que o Comitê Gerenciador do PBQP-H não é o Fórum adequado para definir a questão, mas que serão envidados todos os esforços na busca de uma solução definitiva e que encaminhará o assunto a Diretoria de Relações Industriais e Institucionais, na pessoa do Dr. Henry Uliano Quaresma, para verifica a ocorrência/ abrangência do problema em outros setores.

Sr. Sandro Tavares solicitou reunião com o presidente da FATMA e seus técnicos e o Ministério Público para uma solução definitiva a nível estadual.

3) RESULTADO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA COM OS PARCEIROS DO PBQP-H: CREA, CEF, BB DO DIA 12/06.

Durante a referida reunião Sr. Nivaldo Pinheiro, presidente da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção, se posicionou a favor do fomento do PBPQ-H em SC, comentou sobre o objetivo da reunião: discutir a importância de investir no programa. E se colocou a disposição para implementar ações no Estado para melhoria do Setor.

Em seguida o Sr. Paulo R.D. Mundt apresentou quais foram as intenções ao convidar as lideranças das entidades gestoras do COGER para estarem presentes na reunião. Saber o porquê da existência e para onde caminha o COGER. O presidente do CREA/SC, Carlos Alberto Kita Xavier, se colocou a inteira disposição do Comitê. Segundo o informações existe atualmente dentro da CAIXA um movimento de esvaziamento do PBQP-H e repasse das Certificações do Programa somente para exigência da Certificação da NBR ISSO 9000. A CAIXA seguirá as diretrizes e normas do Ministério das Cidades. Foi proposta uma reunião com o Ministério das Cidades (Secretario Geral do Ministério e com a coordenadora geral do PBQP-H) para verificar o seu posicionamento sobre o programa.

4) PLANO DE AÇÃO 2013

O plano de ação 2013 está sendo revisado e deverá aguardar a visita à Brasília.

Não foi definido TEMA para discussão na próxima reunião. Sugiro: sustentabilidade.

5) Assuntos diversos e Encerramento

O Dr. Paulo cumprimentou ao Sr. Dejalma, da ABCP, pela realização de evento da ABCP no dia 25 de junho de 2013, das 13h30min às 17h30min, nas dependências do SENAI de Brusque.



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

O Comitê Gerenciador do PBQP-H, também se reuniu no dia 12 de junho, em Florianópolis, na sede do Sistema FIESC, com lideranças da Indústria da Construção Civil e entidades interessadas. Dentre os assuntos tratados destacaram-se:

Estiveram Presentes 07 participantes: Nivaldo Pinheiro – presidente da CDIC/FIESC; Nazareno José Rosa - FIESC; Cristine Fritsche Kretzer– coordenadora COGER; Paulo R. D. Mundt - Representante FIESC; Paulo Ruaro e Carlos Alberto Kita Xavier – CREA/SC; Odilon Fernandes Roman- Caixa Econômica Federal.

Durante a reunião das lideranças do COGER o Sr. Nivaldo Pinheiro, presidente da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção, se posicionou a favor do fomento do PBQP-H em SC, comentou sobre o objetivo da reunião: discutir a importância de investir no programa. E se colocou a disposição para implementar ações no Estado para melhoria do Setor.

Em seguida o Sr. Paulo R.D. Mundt apresentou quais foram as intenções ao convidar as lideranças das entidades gestoras do COGER para estarem presentes na reunião. Saber o porquê da existência e para onde caminha o COGER. O presidente do CREA/SC, Carlos Alberto Kita Xavier, se colocou a inteira disposição do Comitê. Segundo o informações existe atualmente dentro da CAIXA um movimento de esvaziamento do PBQP-H e repasse das Certificações do Programa somente para exigência da Certificação da NBR ISSO 9000. A CAIXA seguirá as diretrizes e normas do Ministério das Cidades. Foi proposta uma reunião com o Ministério das Cidades (Secretário Geral do Ministério e com a coordenadora geral do PBQP-H) para verificar o seu posicionamento sobre o programa.